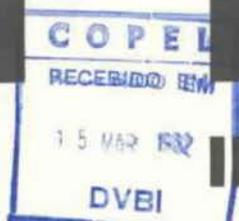


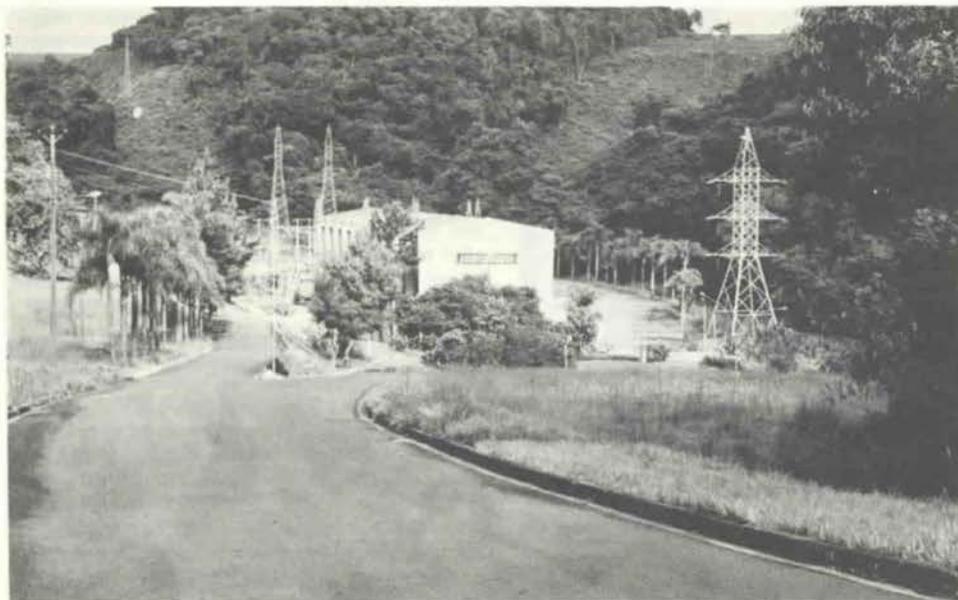
# COPEL

ANO XIII — Nº 82 — JANEIRO/FEVEREIRO — 1982



## INFORMAÇÕES

### MOURÃO I



*Na chegada, a paisagem turística (pág. 3).*

### O SALTO SINISTRO



*João "Mandi", nosso novo herói, no Salto 19, e ...*

### DO TROPEIRO NASCEU PONTA GROSSA



*Ponta Grossa, 190.000 habitantes. São mais de 40.000 consumidores da COPEL (pág. 8).*



*no Palácio Iguaçu, com o Governador Ney Braga (reportagem às págs. 4 e 5).*

**USUCAPIÃO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA  
PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA**



O Governador Ney Braga assinou, no dia 7 de janeiro convênios com nove prefeituras para extensão de rede de iluminação pública e ligação de cerca de 500 novos consumidores. Os municípios abrangidos são: Campina da Lagoa, Roncador, Guaíra, São Jerônimo da Serra, Mandirituba, Inácio Martins, Colorado, Araucária e Campina Grande do Sul. Os investimentos estão orçados em mais

de Cr\$ 70 milhões, e os serviços serão executados pela própria COPEL.

Presentes à solenidade de assinatura, além do Chefe do Executivo, o Secretário de Desenvolvimento dos Municípios, Saul Raiz, Paulo Procopiak de Aguiar, Presidente da COPEL e diretores das áreas técnicas da Empresa, além dos prefeitos das localidades beneficiadas.

CONGRAÇAMENTO



A Diretoria Administrativa promoveu sensacional baile, no final do ano, com atrações como a caça ao tesouro (foto). O sucesso coroou a promoção de confraternização. Repetido da reunião anterior.

de 30,4%, o maior de todos, seguramente impulsionado pelo programa especial de eletrificação lançado em agosto, que permite ligações de forma mais econômica para o consumidor e abrange áreas rurais fora dos aglomerados populacionais.

CONSUMO DE ENERGIA NO PARANÁ CRESCEU 8,1% EM 80

O Paraná apresentou um saldo bastante favorável no quadro do crescimento de consumo, registrando 7,6% de acréscimo no comparativo 81/80. O índice percentual paranaense bateu de longe o nacional, que ficou em 3%, quando a COPEL forneceu 4.826.685 MWh no ano que passou, contra 4.484.248 MWh em 1980.

Dentro das classes específicas de consumo, nota-se outro dado bastante significativo no setor industrial, responsável por quase a metade da energia consumida em todo o Estado: nenhum ramo de atividade do setor deixou de apresentar crescimento no consumo, que na média geral chegou a 4,6%.

Uma parcela considerável para que fosse registrado o índice de 7,6% de crescimento global foi dada pela classe rural, cujo aumento foi da ordem

Destaque-se que em 1981, no mês de julho, a COPEL ligou o milionésimo consumidor ao seu sistema de distribuição, tendo encerrado o ano com exatos 1 milhão 075 mil e 443 consumidores.

COPEL NA CIER

O engenheiro Pasquale Albanese (STD/DDI) foi o delegado da COPEL na VIII Reunião do Subcomitê de Distribuição de Energia Elétrica, da Comissão de Integração Elétrica Regional, no final de 81, em São Paulo.

A CIER é constituída pelas companhias elétricas de 10 países latinoamericanos para discussão de trabalhos e intercâmbio de experiências no setor elétrico.

As reuniões são bienais. A próxima, em 83, será no Chile.

CÁLCULO DA PREVIDÊNCIA PREVÊ RENDIMENTO FINAL

Para os trabalhadores que possuem mais de um emprego, o percentual da alíquota de desconto ao INPS é calculado somando-se os salários do empregado e sobre o total fixa-se o desconto que incidirá nas mesmas proporções para cada um dos empregados, mesmo os salários sendo diferentes. Como exemplo, um empregado que recebe cinco salários mínimos num emprego e três no outro, num total de oito salários mínimos, ao invés de contribuir com a alíquota atual de 8,75% para o primeiro e 8,5% para o segundo, descontará em folha 9% em cada empresa, pois esta é a contribuição fixada para quem recebe entre cinco e oito salários mínimos.

O mesmo cálculo é utilizado para as demais faixas salariais, aplicando-se a tabela de contribuições do INPS em escala progressiva de 8,5% a 10%. Entretanto, se o trabalhador recebe quinze salários num emprego e seis no outro, ultrapassando o teto máximo de contribuição que é de vinte salários mínimos, o desconto será de 10% em cada emprego, sendo que no segundo, esta alíquota incidirá apenas sobre a diferença até atingir vinte salários mínimos, uma vez que não se pode contribuir além desse teto estabelecido.

Até 1981, os trabalhadores descontavam uma alíquota única de 8% em cada emprego, só que as empresas não tinham necessidade de somar os salários recebidos para fixar a alíquota de contribuições ao INPS, apenas para chegar ao teto máximo do salário de contribuição, uma vez que o percentual do desconto não variava de acordo com a faixa salarial do empregado.

Estas alíquotas entraram em vigor com a nova lei do governo federal sancionada em dezembro último.



RECURSOS HUMANOS

CONQUISTA INÉDITA JUNTO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

Visando agilizar o atendimento aos interessados a desburocratizar o processo atual, a DAD, através de suas áreas de Recursos Humanos e Jurídica, com apoio técnico da DEF-área de Processamento, desenvolveu um modelo através de computador do AAS-Atestado de Afastamento de Salários, que, em consequência, substituirá os dois formulários ora existentes, ou seja: o AAS e a Discriminação das Parcelas do Salário de Contribuição, exigidos pelo INPS.

Este modelo foi apresentado àquele órgão, que decidiu acatá-lo a partir de janeiro/82, estendendo a todas as agências do Paraná, numa iniciativa inédita no país.

O alcance da iniciativa pode ser avaliado pelo interesse que vem despertando em outras empresas, principalmente no setor de energia elétrica, bem como, pelo esforço da Superintendência do INPS no Paraná em estendê-la para suas congêneres nos demais Estados.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



COPEL



Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP  
 Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar - 80.000 CURITIBA PARANÁ  
 Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter - CONRERP Nº 342

## memória

### HÁ DEZ ANOS

Em 20 de janeiro de 1972 foram oficializadas algumas alterações em nosso sistema ortográfico, sancionadas pela Lei nº 5765, pelo Presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, com base no parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa, segundo o disposto no artigo III da Convenção Ortográfica celebrada entre o Brasil e Portugal, em 22.12.1943:

— Suprimido o trema nos hiatos átonos, que já era facultativo. Ex.: **saudade, abaular** e não **saüdade, abaülar**. No entanto, o trema permanece nos ditongos üe e üi (com o u pronunciado e átono) precedidos de q ou g. Ex.: **frequência** e não **frequênciã**; **arguição** e não **arguiçãõ**.

— Eliminado o acento circunflexo diferencial na letra e e na letra o da sílaba tônica das palavras homógrafas de outras em que esse e o são abertos, com exceção da forma pôde, que se acentuará por oposição a pode. Ex.: **esse, almoço**, e não **êsse, almôço**. Todavia, permanecem os acentos circunflexos diferenciais especiais (para distinguir palavras tônicas, de átonas com o mesmo timbre). Ex.: **pôr** (verbo); **por** (preposição).

— Abolidos os acentos circunflexo e grave com que se assinalava a sílaba subtônica dos vocábulos derivados em que figura o sufixo mente ou sufixos iniciados por z. Ex.: **comodamente** e não **cômmodamente**; **somente** e não **sòmente**; **cafezinho** e não **cafêzinho**.

... Jayme Lerner era Prefeito de Curitiba, Pedro Viriato Parigot de Souza, o Governador e Arturo Andreoli, o presidente da COPEL.

... O atual Secretário de Estado das Finanças, Édson Neves Guimarães, passou a exercer a função de assessor para assuntos financeiros do Secretário dos Negócios da Fazenda.

### HÁ CINCO ANOS

... Lançado pela EBCT o selo preservação de recursos econômicos — "sabendo usar não vai faltar".

... Inaugurada a Subestação didática no Departamento de Treinamento e Formação com o propósito de dotá-lo de melhores e mais modernas instalações para treinamento na área técnica. Concebida para utilizar materiais e equipamentos reais, todos classe 15 kV.

### HÁ UM ANO

... Paulo Procopiak de Aguiar assumia as funções de Presidente da COPEL (06.02.81, às 11h30m). Na mesma data Antonio Carlos Romanoski tomou posse na Diretoria Econômico-Financeira e Vanderlei Bagio Landgraf na Diretoria Administrativa.

... Edição especial do CI contava a história da maior usina do rio Iguaçu — a hidrelétrica "Governador Bento Munhoz da Rocha Netto". Foi inaugurada em 12 de dezembro de 1980.

... A Usina "Governador Parigot de Souza" comemora 10 anos de operação — tendo gerado, no período, mais de 10 milhões de MWh.

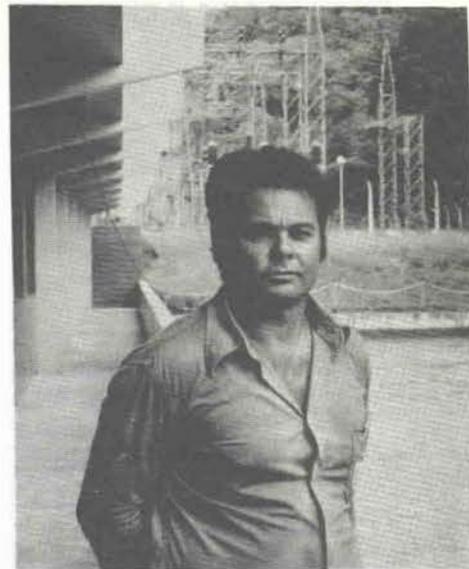
... Anunciada oficialmente, em Santo Antônio da Platina, a compra da CHPE.

# HISTÓRIA VIVA: MOURÃO I

... "E um certo dia, o João barbeiro chegou para mim e perguntou: 'o que é que vocês fazem nessa usina, à noite?', e eu respondi perguntando: 'uai, por quê?', 'porque ontem eu estava pescando a uns dois quilômetros para baixo da usina e o rio estava bem baixo; instalei-me sobre umas pedras, que normalmente ficam debaixo d'água, com mesa, frigideira, fogãozinho e tudo; de repente, um estrondo e um aguaceiro que me levou quase todos os apetrechos e quase me mata de susto; saí correndo para me salvar e salvar alguma coisa; que diabo foi isso que acabou com a minha pescaria?' Aí, eu tive de explicar para ele que a usina estava parada em determinados horários por causa do nível da barragem, e que na hora em que ele estava pescando, as máquinas começaram a operar, jogando muita água rio abaixo".

Esta é uma das histórias contadas pelo José Milton Farago, operador da usina Mourão I, uma das primeiras construídas pela COPEL, às margens do rio da Várzea, a poucos quilômetros da cidade de Campo Mourão. Perto de comemorar seu 20º aniversário de operação, Mourão I conserva intato seu ar de pioneirismo, sendo ainda hoje a maior atração turística das redondezas, não só pela sua importância histórica no desenvolvimento como pela beleza natural da região onde foi erguida.

Seu período de construção foi bastante acidentado: pouco depois de chegadas as duas primeiras unidades geradoras — marca Ansaldo-San Giórgio fabricadas em Gênova, Itália — ao que seria a usina — que hoje opera com três grupos —, os trabalhos foram interrompidos. Os dois geradores ficaram expostos ao tempo; no dia em que resolveram transportá-los para instalação na casa de



João Sarobbo e a história da greve.

O capacete marrom, pela organização da obra, identificava os peões; as outras classes, cada um, tinha o seu também: mestres-de-obra, capacete vermelho; motoristas, eletricitistas e mecânicos, capacete amarelo; engenheiros e encarregados, os de nível mais elevado, usavam capacetes azuis ou brancos.

Mas a melhor história ouvida em Mourão I, contada pelo Milton — também aportando na re-



José Milton Farago — "essa do meu parente é muito boa".

força, a equipe encarregada teve de procurá-los: o mato, com o passar dos anos, havia crescido tanto que chegou a escondê-los.

Quem conta é João Sarobbo, o "Maçaroca", motorista da Usina, que trabalhou no final das obras de construção na empreiteira Aranha, lá pelos idos de 1964, que falou também de uma greve feita pelos "peões" da empreiteira, insuflados pelo presidente do sindicato, em protesto contra um desconto para o IAPI (anos mais tarde, INPS) de uma parcela do 13º. João não participou:

"— Logo vi que era 'fria'. O pessoal que trabalhava lá, menos esclarecido, não sabia que um assunto desses era tratado a nível de Congresso, elevado demais para ser resolvido com uma greve de operários no meio do mato, sem possibilidade nenhuma de repercussão (não tinha nem TV nem rádio por lá); o presidente do sindicato, então! quase morri de rir quando o vi: um sujeito bronco, mal vestido, com sandálias de dedo já bem gastas, aparentando ter menos instrução que qualquer um dos outros, e falando grosso, distribuindo panfletos incitadores à greve — por sinal recheados de erros — e declarando-se dono da situação. E o pessoal foi na onda, e naquele dia, não se via capacetes marrons no canteiro de obras".

gião antes de inaugurada a Usina — aconteceu ainda no tempo da construção:

— "Um dos trabalhadores aqui da obra, por sinal meio aparentado comigo, ia chegando em casa certo dia, na hora do almoço, mas, sem saber entrou na casa errada. A vila era formada por casas idênticas, mesmo formato, mesma cor, tudo igualzinho. E entrou na casa do vizinho. Como ele já tinha tomado 'umas' antes de chegar, não notou. E foi entrando; encontrou umas crianças 'diferentes' dentro da casa e disparou: — 'o quê estão fazendo aqui, seus crioulinhos? vão pra casa!', e chegou na sala: — 'cadê esse diabo de mulher, que não pára em casa?', e voltou à cozinha: — 'pelo menos deixou a bôia pronta', e serviu-se e comeu: 'que droga! está sem sal'. E enquanto comia, eis que chega o verdadeiro dono da casa, que estaca na soleira da porta, surpreso com o amigo, que saudou-o: — 'ô, Fulano! vamos chegando; entra! senta aí e almoça comigo; a comida está uma droga, mas dá pra engolir; a minha mulher ainda não aprendeu a cozinhar; hoje, esqueceu de pôr o sal na comida'. E o dono da casa tudo ouvia, calado, perplexo. Aos poucos, o intruso foi se mancando, ficando meio sem jeito. Ainda hoje, a lembrança dessa história rende boas gargalhadas por aqui".

## JOÃO LIMA MORAES SALVA MAIS DE 200 VIDAS

De repente, um passeio domingueiro que tinha tudo para ser igual a tantos milhões de outros já feitos ao local transforma-se em tragédia. Não foram precisos mais de alguns segundos para que dezenas de vidas fossem ceifadas, para que milhares de pessoas presentes ao fato ficassem indelevelmente marcadas, para que toda uma cidade e um Estado fossem tomados de profunda comoção, um trauma. E para que uma das principais atrações turísticas do Paraná, que embora fadada a desaparecer, submersa pelas águas da maior hidrelétrica do mundo, ficasse, pelo tempo que lhe resta, estigmatizada pela catástrofe.

As lindas Sete Quedas, as tragicamente lindas

Mandi", como é conhecido em Guaíra. Com 26 anos de idade, e há 21 pescando e enfrentando diariamente o rio no trecho onde ficam as Quedas, "Mandi" é seguramente um dos maiores conhecedores dos segredos do rio, um verdadeiro especialista. Ele salvou toda uma família — cerca de seis pessoas que se agarravam ao próprio desespero para manterem-se vivas, equilibrando-se sobre pedras a beira-rio, içando-as para local seguro — e mais outras 200 — pelo menos — que ficaram ilhadas e não tinham por onde escapar. Herói? Para todos, sim; para ele mesmo, não: — "Quem conhece este rio como eu, e sabe como enfrentá-lo, faz o que eu fiz sem o menor risco; eu não me arrisquei em nenhum momento; sabia o que estava fazendo".

João Lima Moraes trabalha na usina da COPEL em Guaíra — a ser desativada este ano com o alagamento de Itaipu — desde agosto de 1976; antes e depois de entrar na Companhia, "Mandi"



### "Aqui jazem as 7 Quedas de Guaíra"

*Às vezes confundidas com as Cataratas do Iguaçu, as Quedas de Guaíra, no rio Paraná, são capazes de impressionar — até mais que aquelas — qualquer exigente turista. A vista do Paraguai ali adiante, a linha de energia elétrica atravessando os saltos, os balanços nas pontes, os precipícios, o ar (não se faz mais ar como aquele!) a natureza (então lagartixas, passarinhos, árvores, pedras, água, ar puro e sol não são natureza?) — um completo "menu" para "une promenade" de primeira grandeza.*

*A cidade de Guaíra é lembrada por causa das 7 Quedas. E é também esquecida por causa delas. Pelas 7 Quedas que vão desaparecer. É o fantástico, o deslumbrante dando lugar ao progresso. Sem pedir licença. Cedendo à necessidade do progresso, cedendo para Itaipu. Uma necessidade que se criou, uma troca exigida pela evolução e pelo crescimento para que ele se torne continuado. E parece que as 7 Quedas tiveram muita sorte de serem pouco conhecidas. Assim, pouca gente vai sentir saudade. Assim, elas vão deixar reminiscências para muita gente. Uma catástrofe menor. E mais tarde, pelo menos eu vou poder contar o que vi. Mesmo que as palavras não impressionem tanto quanto a vista, tanto quanto a imagem. Mas quem não viu, não mede.*

*Ainda tive tempo de ver as Quedas. A maravilha que a natureza criou e cuidou com tanto carinho. A maravilha que o homem des-*

*cobriu, descuidou e vai mandar abaixo d'água. Por força do progresso, é claro. Muito bem justificado. O belo dando lugar ao necessário, ao preciso, ao urgente (entenda-se belo como "aquilo que agrada a vista" (id quod visum placet — São Tomás) e não como aquilo que é bom para ser visto).*

*Não importa que a levem. Essa maravilha está muito bem gravada aqui na memória. Células fotomemônicas arquivadas vivas. Inclusive as imagens. Assim, o rio Paraná — uma serpente grande, deitada, farta, morta — acima das quedas. Logo abaixo, a mesma serpente, furiosa, faminta, contorcendo-se, como que atingida por um projétil. Mas sempre maravilhosa, empolgante.*

*Como é que a natureza pródiga, dia após dia, ano após ano — há milhões deles — ainda consegue jogar com tanta impetuosidade, tanta água para dentro daquelas gargantas ávidas, sôfregas, imponentes como canapés — as quedas maravilhosas?*

*Um arco-íris aqui, um nevoeiro ali, bosques cá e acolá, intercalando saltos, cascatas, paús, pedras, pontes penseis e água, muita água. Onde mais poderei ver isso?*

*Eu ainda consegui ver. Depois mais, contarei fantásticas histórias que você que não viu, com certeza, não vai acreditar. Mas será tarde demais. Elas já estarão submersas com as águas que geram 12 milhões e seiscentos mil quilowatts de progresso e de evolução.*

(do Cl nº 72/Set-Out/1980)

Quedas, parecem padecer sob a maldição dos jesuítas expulsos de Guaíra há séculos: uma crença popular sempre lembrada quando algo fatídico sucede; em Guaíra, no espaço de poucos dias — há alguns anos — caíram dois aviões, acidentaram-se dois barcos — em 1973 — com mais de 40 mortes, o rio Paraná, vez ou outra, abandona seu leito e excursiona além das margens — como em 78 — e, como um macabro coroamento de todos esses acontecimentos, o sucedido no dia 17 de janeiro: rompe-se a ponte pênsil que, a 20 metros de altura, transpõe a garganta do Salto 19, e lança rio abaixo mais de 50 pessoas. Destas, cerca de 30 não tiveram oportunidade de salvação: o rio Paraná urrava valente e levou-as para sempre.

Para muitos, a derradeira chance de sobrevivência tinha nome: João Lima Moraes, ou "João

sempre pescou no rio, conhecendo como ninguém aquele trecho das Sete Quedas. Autodefinindo-se como "um pescador que trabalha na COPEL", e não um empregado da Empresa que gosta de pescar, "Mandi" foi colhido em meio a suas férias pelo fato que provocou um turbilhão na sua vida:

— "Lá pelas nove da manhã, fomos para o clube aqui das Quedas, onde Marlene, minha esposa, trabalha. Enquanto ela ficava no escritório, eu passava o tempo brincando com Fábio, meu filho; de repente, chegou a notícia do desastre e, imediatamente, a Marinha me chamou, colocando todos os seus barcos à minha disposição. Subi no primeiro que encontrei, acionei o motor e parti, estacionando próximo ao Salto 14 — o mais temido por ser a queda mais alta e por ter as águas mais violentas. Atravessei o canal a nado, chegando na outra

margem a centenas de metros do ponto de onde havia saltado, para se ter idéia da violência das águas, e caminhei cerca de dois quilômetros até chegar à ilha onde estavam mais de mil pessoas, em desespero. Com o rompimento da ponte, algumas pessoas ainda conseguiram alcançar as pedras que margeiam o rio, e ali ficaram, clamando por ajuda. Desci agarrado ao que sobrou da ponte e, lá embaixo, consegui carregar todas — eram 5 mulheres e uma menina — para um barranco, mais seguro, alguns metros acima. De lá, foram içadas por uma corda providenciada pelo Exército".

"Mandi" conta que havia uma senhora, de mais de 90 quilos, que a muito custo foi salva: — "Levantar esse peso, depois de atravessar uma corredeira como aquela", e outra que parecia morta: — "Ela estava imóvel; imediatamente pensei em fratura no pescoço ou na espinha; suspendemo-la com o maior cuidado, numa operação demorada; no hospital, constatou-se apenas uma fratura de clavícula; ela estava paralisada pelo medo". De lá, "Mandi" continuou sua operação-salvamento retirando de barco as pessoas ilhadas: — "Foi o mais difícil pois há que se confiar no motor: se ele falha, um abraço". Resgatando, em cada viagem, cerca de 10 pessoas, para atingir o ponto certo de modo a não ser tragado pela correnteza, João fazia três tentativas de aproximação para acertar uma: — "Se a água pega por baixo, o barco empina e vira". Este trabalho de barco prosseguiu até quase as 7 da noite, com oito embarcações participando, pilotadas por pescadores tão experientes quanto "Mandi": — "Para fazer isto, se não for pescador, não consegue; existem alguns truques que só se aprendem com o tempo".

Saudado como o grande herói do dia, este porcatuense foi obrigado a passar o resto do mês contando a mesma história para dezenas de jornalistas de todo o Brasil, chegando ao ponto de atravessar novamente um canal a nado para que a TV pudesse filmar. Assustado com tantas solicitações, "Mandi" só teme a mitificação: — É gostoso ser procurado, entrevistado, fotografado, pois mesmo um acontecimento como este em pouco tempo será esquecido, e a gente volta a ser apenas mais um; mas a lembrança do pessoal aqui da terra vai ficar, e não quero levar de mim uma imagem de grande salvador, devido a repercussão que teve o acontecimento na imprensa. Sou apenas um pescador experiente, que conhece o rio e que, por sorte, estava à mão para colaborar, juntamente

"É daquele lugar que tirei o pessoal..."



com tantas outras pessoas, que permaneceram no anonimato".

Mas a verdade é que João "Mandi" é sempre um dos primeiros a ser chamado quando qualquer emergência acontece na cidade, envolvendo o rio Paraná, seu velho conhecido. Outra verdade é que este não foi o primeiro trabalho de salvamento executado por ele: há pouco tempo, em setembro, salvou mais dois pescadores de cair, com barco e tudo, no Salto 14; João já salvou muitas pessoas em situações parecidas, nunca divulgadas.

Para o futuro, os planos de "Mandi" — apelido herdado ao pai, que usava longos bigodes assemelhados ao do peixe mandí, e compartilhado com seus oito irmãos, todos "Mandi" também — resumem-se a voltar a pescar normalmente, esperando capturar tantos peixes quanto antes de desviarem o curso do rio, em Itaipu: — "Em 80, realizei minha melhor pescaria: na saída de água da usina, numa noite, consegui 9 pintados, com peso total de 105 quilos; o mais pesado tinha 32". Depois de desativada a usina onde trabalha, João torce para que não saia de lá: — "Quero ir para a Subestação, qualquer lugar que não me tire o prazer de fazer uma das melhores coisas que faço na vida: pescar". Contam seus colegas que João é especialista em pegar cascudo a unha: — "Ele mergulha e, de repente, volta ele com um 'baita' peixão na mão".



João, Fábio e Marlene.



Na COPEL, com o Presidente e diretores.

No último dia 25, João Lima Moraes foi recebido em Curitiba pelo Presidente Paulo Propciak de Aguiar e demais diretores da COPEL, que o acompanharam, a seguir, ao Palácio Iguaçu, onde João foi recebido pelo Governador Ney Braga, que agradeceu publicamente seu esforço e colaboração, em nome de todo o povo do Estado.

Na mesma ocasião, o Governador entregou-lhe uma medalha de Honra ao Mérito, ressaltando ser a homenagem muito pouco, em retribuição ao heróico ato praticado; se a tragédia não pôde ser evitada, pelo menos havia o João lá, para não deixá-la ser ainda maior.

A homenagem revestiu-se de caráter oficial uma vez que a medalha de Honra ao Mérito foi

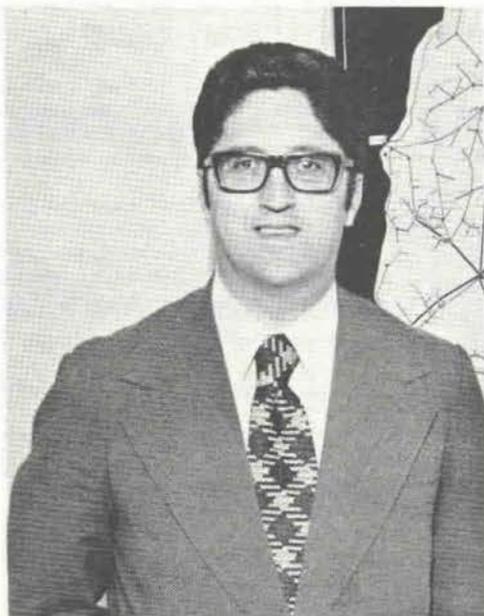


No Palácio Iguaçu, com o Governador.

concedida através do Decreto 4.772 de 25 de janeiro de 1982, publicado no Diário Oficial do Estado em 26 de janeiro.

## gente

### MARCUS AURÉLIO NA CASA CIVIL



O nosso colega Marcus Aurélio de Castro é sub-chefe da Casa Civil para Assuntos de Comunicação Social, desde dezembro último.

Admitido na COPEL em 23.03.67, Marcus Aurélio exerceu durante 10 anos (1970/80) a chefia da Assessoria de Relações Públicas da Empresa, até que em 20.03.80, passou a assessorar o Secretário do Interior Renato Johnsson.

Agora está no Palácio Iguaçu. Um reconhecimento pela sua capacidade e competência indiscutível, comprovadas durante todos esses anos como profissional de Relações Públicas.

Com o registro, os cumprimentos de toda a família copeliana, através do Copel Informações que ele tão bem estruturou e moldou aos interesses dos empregados da Empresa.

### 1º LUGAR EM GUARATUBA

Silmara Montes (filha do colega Antonio Romão Montes) obteve o 1º lugar na III Travessia a Nado da Baía de Guaratuba, em sua categoria - juvenil, de 13 a 17 anos - fazendo o percurso em 21 minutos.

Nadadora do Clube do Golfinho, Silmara é treinada por Leonardo Del Vescovo e vem representando a natação paranaense a nível estadual (pelo Clube) e nacional.



Silmara e o 1º prêmio.

# VOCÊ E A SEGURANÇA



## PERSPECTIVAS FUTURAS DO DPSM

O Departamento de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, ciente de que o crescente volume de atividades da Empresa vem trazendo embutido um desafio cada vez maior no sentido de aprimorar o desempenho na preservação da integridade dos empregados e das instalações, após obter a consecução plena da prevenção convencional de acidentes, tanto em termos de mentalidade e linha de conduta das áreas como em termos de desenvolvimento e capacitação profissional na área prevencionista, visará o grande passo na área de Engenharia de Segurança que é o controle de perdas, o qual se afigura como um grande e arrojado passo no prevenционismo, como outros, também, foram grandes em outras épocas.

## COPEL PARTICIPA EM PROJETOS DA ELETROBRÁS

A Empresa, através de DPSM, está participando de projetos da Eletrobrás - Gridis. Um projeto refere-se a elaboração de um "Manual de Segurança" para eletricidade de turmas de trabalho em Linhas e Redes desenergizadas de Distribuição: "Função 611". Esse manual abordará detalhadamente todas as tarefas executadas pelos eletricitistas de Redes e Linhas aéreas de Distribuição desenergizadas. O trabalho estará atendendo uma grande necessidade de prevenção de acidentes, tendo em vista que o maior número de acidentes ocorre com este tipo de trabalho nas empresas de energia elétrica. O outro projeto objetiva também a consecução de um manual do "Sistema de Análise de Falhas", sobre acidentes do Trabalho - Função 611 - Eletricitista de Linha Desenergizada. Destina-se ao aperfeiçoamento da análise e classificação dos acidentes de forma mais compatível com as situações das empresas concessionárias de energia elétrica.

O DPSM, também, está coordenando o projeto 107/81 da Eletrobrás - Gridis sobre "Caderno de Especificação de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para obras de Geração".

## PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Com objetivo de padronizar todos os materiais e equipamentos na área de Segurança, o DPSM está elaborando especificações técnicas, fixando características gerais e específicas, ensaios de recebimento - aceitação - rejeição. Até a presente data, foram estudadas especificações técnicas de escadas de madeira, calçados de segurança, roupas impermeáveis, cinturão de segurança e esporas para postes de concreto Duplo-T.

A Empresa procura cada vez mais adequar os materiais e equipamentos de segurança ao trabalho, para que seus empregados trabalhem com materiais próprios e equipamentos seguros.

## CHOQUE ELÉTRICO

No caso particular das empresas de energia elétrica, tem grande importância o choque elétrico, como causa de asfixia, visto que grande parte de seu pessoal técnico trabalha diretamente com a energia elétrica.

Casos de choques elétricos, em altas e baixas tensões, ocorrem com grande frequência, dentro ou fora do trabalho. Enquanto, segundo estudos estatísticos, ocorre um caso fatal para cada duzentos acidentes que não têm relação com a eletricidade, nos acidentes elétricos verificamos uma morte para cada CINCO acidentes!

Cumpra salientar que na relação de acidentados, mortos ou não, a grande maioria está, naturalmente, representada por pessoas que trabalham em contato direto com a energia elétrica, principalmente eletricidade.

Há, portanto, razões de sobra para justificar maior empenho numa campanha de segurança, mostrando os riscos da eletricidade e os métodos de socorro. É o que a COPEL vem fazendo em todas as suas áreas de trabalho.

## COPEL PRESTOU CONSULTORIA À ANDE

O DPSM, representando a COPEL, prestou uma consultoria junto à ANDE - Administración Nacional de Eletricidad, em Assunção - Paraguai, em assuntos de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

Naquela oportunidade, o Eng<sup>o</sup> Hager Manocchio Filho, titular do DPSM e o Dr. Adolar Nicoluzzi, da Divisão Médica do Trabalho, desenvolveram os trabalhos de consultoria à Ande. É o know-how da COPEL que está sendo transferido ao exterior.

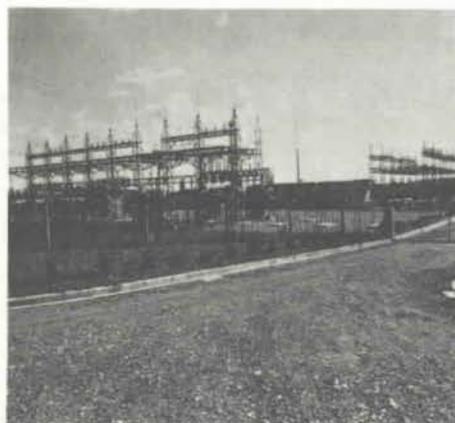
## A FAMÍLIA NA SEGURANÇA



Na Superintendência Regional de Cascavel, um importante trabalho no campo da prevenção de acidentes e segurança no trabalho está em andamento: o Programa de Participação dos Familiares na Vida do Empregado na Empresa. Sob a coordenação do DPRT/DVRO, o programa, que inicialmente volta-se apenas às famílias de empregados do próprio Departamento, consiste em incentivar a participação dos familiares no bom desempenho profissional do empregado, a fim de conseguir, com isso, maior bem estar no ambiente doméstico e maior motivação e conscientização para a segurança e prevenção de acidentes.

Contando, para seu desenvolvimento, com palestras, filmes e "slides" de cunho educativo, o programa teve sua primeira reunião na sede do Clube de Copelianos do Oeste - CLUBECO, com grande participação de empregados e familiares. Caracterizado o sucesso da iniciativa, os organizadores propuseram a realização de reuniões semelhantes periodicamente. Esta - a primeira - realizou-se no dia 18 de janeiro.

## ENGENHARIA DE SEGURANÇA ESTÁ ANALISANDO PROJETOS DE SUBESTAÇÕES



Desde o ano passado, o DPSM passou a fazer parte da comissão de análise de projetos da SEC, no que diz respeito a construção, reformas e ampliações de subestações. O DPSM, através de contatos e inspeções realizados nas áreas, já está debatendo junto a SEC sobre os aspectos de Segurança nas SE's, o que será uma grande contribuição para o aperfeiçoamento das unidades.

Este trabalho conjunto do DPSM com a SEC é a demonstração do interesse da Empresa pela segurança dos seus Empregados e da operacionalidade do Sistema.

## NOVO RELATÓRIO ANUAL DE ACIDENTES – RAL

A partir deste ano está implantado na Empresa um novo relatório anual de acidentes – RAL, que objetiva maior facilidade no seu procedimento, atualização dos registros estatísticos em função da NB-18, obtenção de subsídios para alimentar os programas de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e oferta de dados para o sistema de computação do DPSM.

### PRAZO DE 10 DIAS

O prazo de envio do RAL ao DPSM é de 10 dias, devido as datas limites para envio dos registros estatísticos de acidentes do trabalho à Eletrobrás.

## SEGURANÇA DO TRABALHO ESTÁ UTILIZANDO O COMPUTADOR

Com o objetivo de fornecer informações mais rápidas sobre estatística de acidentes, o DPSM já está organizando juntamente com a SSP, um programa de computação desses registros.

Em breve os relatórios de acidentes do trabalho serão distribuídos às áreas nas características do Sistema APL.

Com esse instrumento gerencial da análise das situações de potencial de risco, os gerentes terão maior facilidade para dominar essas situações e obter maiores resultados na prevenção de acidentes do trabalho.

### CIPA – TICI

O DPSM desenvolveu duas linhas de treinamento para os representantes de CIPA em 81, curso CIPA e o seminário Treinamento de Integrante de CIPA – TICI. No curso CIPA participaram os novos integrantes da CIPA e a reciclagem dos mesmos está sendo realizada através do seminário TICI, que aborda as técnicas de análise, classificação de acidentes e recomendação de medidas para evitar acidentes. Esses treinamentos além de cumprirem a legislação, contribuem para uma maior dinamização das reuniões da CIPA.

## 825 SUPERVISORES DE TRABALHO TREINADOS EM SEGURANÇA

Até 1981 a COPEL já treinou 825 supervisores de trabalho, através do Seminário TESH – "Técnicas de Supervisão Aplicadas a Segurança". Este seminário é fruto da experiência de Tecnologia da própria Empresa, que objetiva desenvolver nos Supervisores a percepção e a gerência das demandas situacionais de trabalho. É todo instrumentado em situações de trabalho, desenvolvido em debates e consenso de equipes, avaliações do desempenho individual e de equipe. Não temos conhecimento de outra tecnologia do mando, integrada à Segurança, desenvolvida por outra Empresa. A COPEL é pioneira no desenvolvimento deste tipo de tecnologia.

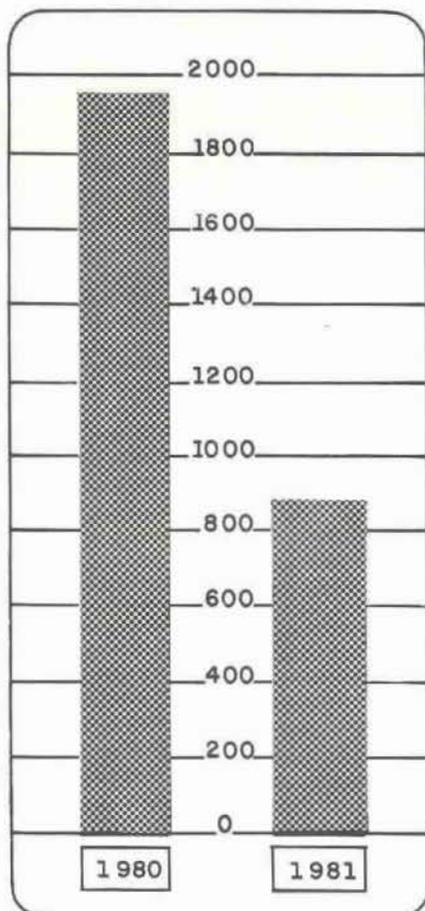
## ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO EM 1981

A divisão de Medicina do trabalho do DPSM, realizou no ano de 1981 os seguintes atendimentos:

– Exames médicos periódicos . . . . .	3.449
– Exames complementares . . . . .	21.290
– Exames oftalmológicos . . . . .	2.858
– Exames médicos de admissão . . . . .	611
– Total de exames . . . . .	28.208

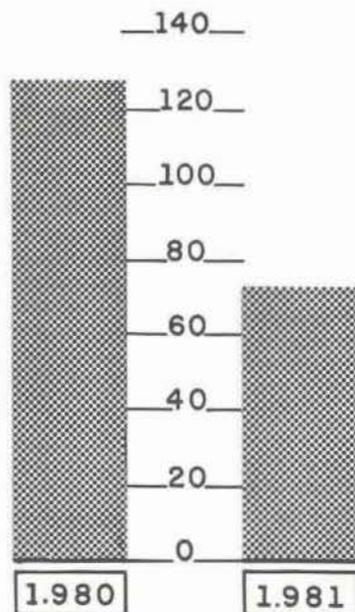
Vacinas aplicadas . . . . .	7.812
Atreugrafias . . . . .	4.715
Atendimentos totais a empregados . . . . .	9.731

## TAXA DA GRAVIDADE EM 81 FOI 104,09% INFERIOR A DE 80



A taxa de gravidade em 1980 alcançou o índice de 1798, e em 1981 o de 881. Comparando diretamente os anos de 81 e 80, a COPEL reduziu a taxa de gravidade dos acidentes do trabalho em 1981 em 104,09% .

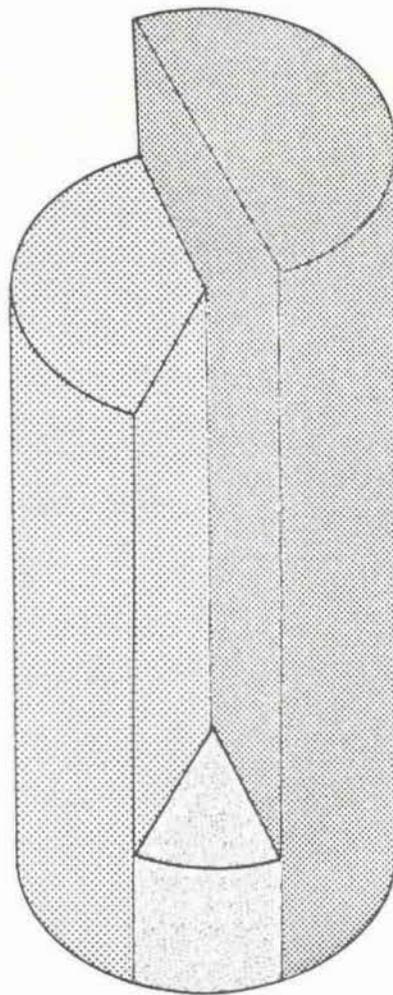
## COPEL REDUZIU EM 72,6% O NÚMERO DE ACIDENTES EM 1981



Em 1980 foram registrados 126 acidentes do trabalho na COPEL.

Durante o ano de 1981 ocorreram 73 acidentes do trabalho. Esses fatos, demonstram o esforço conjunto entre o DPSM e todas as demais áreas da Empresa, conseguindo-se uma redução de 72,6% no número de acidentes do trabalho, em 1981 comparativamente com o ano de 1980.

## COPEL GANHOU Cr\$ 57 MILHÕES COM A REDUÇÃO DOS ACIDENTES



INVESTIMENTO . . . . .

PERDAS EVITADAS . . . . .

BENEFÍCIOS . . . . .

Analisando a redução da perda de tempo de serviço do ano de 1981, comparado com o ano de 1980, a COPEL ganhou 57 milhões de cruzeiros com a redução dos acidentes do trabalho em 1981.

O benefício que a Empresa obteve foi o ganho pela redução do número e da gravidade de acidentes no ano de 1981, computando apenas os custos diretos. A fórmula utilizada foi a de Eletrobrás – Gridis.

*Alegria,  
muita alegria,  
com o pulmão cheio de ar  
- não de fumaça.*



**PARANA**  
Um estado de alerta contra o fumo.

# PONTA GROSSA: CAPITAL MUNDIAL DO SOJA



Das lembranças de ontem restou a topografia ondulada da cidade.

**O Começo de Tudo** – Ponta Grossa está situada na região dos Campos Gerais, tendo esta sido visitada pela primeira vez por Álvaro Nunez “Cabeza de Vaca”, descobridor das Cataratas do Iguazu, quando viajava em direção a N.S. de Assunção do Paraguai, onde seria o novo governador.

Mais tarde, bandeiras paulistas seguiram este roteiro procurando ouro, pedras preciosas ou caçando índios. Voltaram a Piratininga entusiasmados com a paisagem dos Campos Gerais. Surgiu daí a vontade de possuírem terras nesta região, demonstrando o desejo de aqui ficarem residindo. Muitos o fizeram.

**Caminho das tropas** – Algum tempo após, com o governo português empenhado pela luta na posse definitiva de Santa Catarina e São Pedro do Rio Grande, luta que vinha se desenvolvendo desde 1680, a Câmara de Curitiba recebeu a incumbência de melhorar os caminhos e providenciar o necessário à passagem das tropas. Não tendo os recursos exigidos, recorreram aos moradores da região, estendendo seu apelo aos fazendeiros dos Campos Gerais.

Com o correr dos tempos, as sesmarias foram se desdobrando e, com a morte de seus proprietários, os herdeiros dividiam as terras ou vendiam, e novos proprietários aqui chegavam.

O caminho das tropas, que primitivamente passava pelas fazendas Cambijú e Itaiacoca, foi desviado, pois a freguesia de Sant’Ana do Iapó atraía com seu comércio e os tropeiros, neste desvio, acampavam junto ao Capão de Ponta Grossa (pinhal que visto de longe, parecia projetar-se numa ponta grossa).

A primeira vez que o povoado à beira do caminho das tropas foi chamado de bairro de Ponta Grossa, foi quando a Câmara de Castro nomeou Inácio dos Santos, Capitão de Mato deste bairro, a 12 de fevereiro de 1792.

Foi o decreto nº 15 de 15 de setembro de 1823 que desmembrou o bairro de Ponta Grossa criando

a nova Freguesia com Rogo de N. S. Sant’Ana, da Freguesia de Castro do Bispado de São Paulo.

Estavam coroados os desejos de Domingos Ferreira Pinto, Miguel Ferreira Carvalhães, Joaquim Carneiro Lobo, José de Azevedo e outros que lutaram pela elevação do bairro à Freguesia de Ponta Grossa.

A 7 de abril de 1855, Ponta Grossa foi elevada à categoria de Vila, e em 24 de março de 1862 à categoria de Cidade.

Em 15 de abril de 1871 a cidade deixou de chamar-se Ponta Grossa, e passou a ser Pitangui, porém, em 5 de abril de 1872 voltava novamente a denominação Ponta Grossa.

**Ponta Grossa de Hoje** – Com uma população de aproximadamente 190.000 habitantes, a terceira do Estado, Ponta Grossa possui clima temperado com temperatura média de 6 graus no inverno e 21 graus no verão.

A área do município é de 2.112, 6 quilômetros quadrados e pela sua extraordinária localização caracteriza-se como um dos maiores entroncamentos rodoferroviários do Sul do Brasil.

A cidade é servida por uma estação de televisão, Canal 7, sete emissoras de rádio, quatro jornais diários sendo sede de diocese que abrange mais de uma dezena de municípios do Sul do Estado.

Possui uma Universidade Estadual e grande rede de estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus, oficiais e particulares.

**Explosão Industrial** – Na década de 70 a cidade iniciou seu processo orientado de industrialização, com a implantação de mais de uma dezena de grandes indústrias, principalmente processadoras de soja, que deram à cidade a condição de ostentar o título de “Capital Mundial do Soja”.

Seu parque industrial desenvolveu-se de tal forma que hoje Ponta Grossa é o terceiro município arrecadador de ICM do Estado.

**Turismo** – As fascinantes formações geológi-

cas de Vila Velha, bem como a Lagoa Dourada e Furnas constituem-se nos principais atrativos no roteiro turístico atraindo anualmente milhares de visitantes.

A festa do Soja e a Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial são outras programações destacadas no calendário de festas da cidade.

**Princesa dos Campos** – Ponta Grossa é carinhosamente chamada por seus moradores de “Princesa dos Campos”. Talvez por elevar-se em altaneiras colinas de campos verdejantes que se estendem ao longe.

Sua localização no alto de uma colina, a coloca na situação de régia majestade a presidir a magnífica paisagem.

Também é chamada de “Capital Cívica do Paraná” devido aos acontecimentos em que se viu envolvida em 1930, quando da permanência de Getúlio Vargas nessa cidade.

Aguardava ele o desenrolar dos acontecimentos políticos no Rio de Janeiro e em Ponta Grossa recebeu a notícia da instalação de uma junta governativa formada por Tasso Fragoso, Isaías de Noronha e Mena Barreto que o informavam da resolução de o colocarem na Presidência da República.

**O mito das pombinhas** – Contam os antigos que, quando os fazendeiros dos Campos Gerais se reuniram, para decidir o local da Sede da povoação, onde ergueriam uma igreja sob a invocação da Senhora Sant’Ana não chegaram a um acordo, pois cada um queria que o lugar ficasse próximo à sua fazenda. Assim sendo, de comum acordo resolveram soltar dois pombos brancos, com fitas vermelhas nas perninhas, e que, onde estes pousassem, aí seria o local da igreja, e o centro da nova povoação.

Soltos os pombos, estes voaram para bem longe, e foram pousar sobre uma cruz, próxima de uma enorme figueira, na mais alta colina, junto ao Caminho dos Tropeiros.

**COPEL – a redentora** – O dia 17 de Outubro de 1973, teve importante significado à história moderna de Ponta Grossa, pois marcou o início, através da Copel, da distribuição de energia elétrica à cidade, estabelecendo uma nova era de progresso da Princesa dos Campos.

A população princesina e, principalmente, os médios e grandes consumidores conviviam há longos anos com o deficiente serviço de energia elétrica prestado à comunidade.

Pelo menos dois Prefeitos de então conseguiram se eleger baseando suas campanhas em combates sistemáticos à concessionária de energia.

O consumidor vivia tenso, sempre atendido com baixa tensão, e com dificuldades para ampliação de suas instalações.

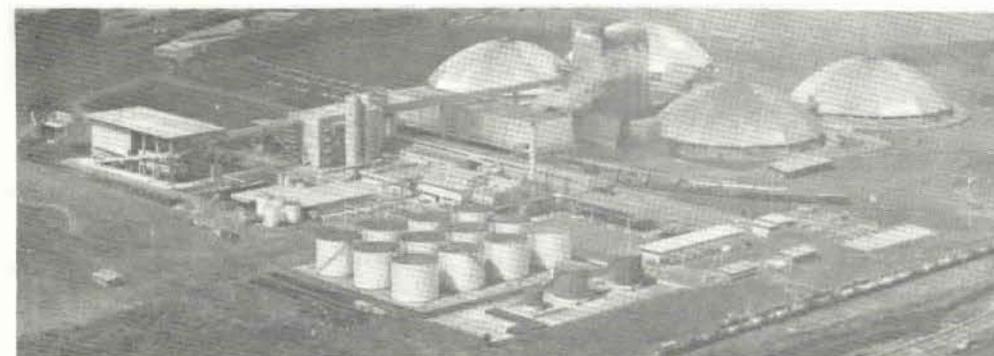
Até enterros simbólicos com velas e ataúdes aconteceram na Avenida Vicente Machado, tendo como figura central a velha Prada.

Os jornais abriam manchete toda semana atacando a Companhia, e as emissoras de rádio preenchiam boa parte de suas programações noticiosas com críticas ao fornecimento precário de energia.

Hoje, a situação mudou, isto é, passou a mudar a partir de oito anos. A COPEL é símbolo de eficiência e exemplo de empresa prestadora de serviços do mais alto nível.

Tudo isto representou muito trabalho e dedicação, traduzidos nos esforços de algumas centenas de empregados que vestem com orgulho a camisa da empresa e por Diretorias sensíveis às necessidades de alocação de recursos para as melhorias e ampliações necessárias.

Hoje, Ponta Grossa tem perto de 40.000 consumidores, a cidade continua crescendo e a Copel se adequando sempre no sentido de atendê-los bem, pois a semente plantada no não muito distante 17 de outubro de 1973 transformou-se numa grande árvore cheia de bons frutos que são colhidos e saboreados a toda hora em forma de progresso.



As grandes fábricas fizeram do município “Capital Mundial do Soja”.

# JORNAL DA FUNDAÇÃO COPEL

ANO VII - Nº 64 - FEVEREIRO - 1982

## PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

### CONCURSOS

#### DIRETORIA REELEITA

##### COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

##### 1. CONSELHO DE CURADORES (com mandato para o quadriênio 1980/83)

###### 1.1. Membros Efetivos

Téc. Adm. ANTONIO ROMÃO MONTES  
Cont. ELOY BRUSTOLIN  
Eng<sup>o</sup> JOSÉ GONÇALVES NETO  
Eng<sup>o</sup> ANTONIO OTELO CARDOSO  
Eng<sup>o</sup> JOÃO CARLOS CALVO  
Téc. Adm. OSNI RISTOW  
Econ. RUBENS GHILARDI

###### 1.2. Membros Suplentes

Eng<sup>o</sup> JOÃO LAURINDO DE SOUZA NETTO  
Bel. MARCUS AURÉLIO DE CASTRO  
Adv. ROGÉRIO CHATAGNIER  
Eng<sup>o</sup> ELMAR LOPES  
Eng<sup>o</sup> MARCOS ROMEU BETTINI  
Eng<sup>o</sup> RÉGIS AUGUSTO VIEIRA MARTINS  
Eng<sup>o</sup> SIMÃO BLINDER

##### 2. CONSELHO DIRETOR (reeleito para o biênio de 1982/83)

###### 2.1. Membros Efetivos

Presidente : OSNI RISTOW  
Diretor Financeiro : ESTANISLAU GARDOLINSKI  
Diretor Administrativo : JAYME DE CAMARGO SIMÕES

###### 2.2. Respectivos Suplentes

Eng<sup>o</sup> RÉGIS AUGUSTO VIEIRA MARTINS  
Eng<sup>o</sup> JOÃO LAURINDO DE SOUZA NETTO  
Eng<sup>o</sup> MARCOS ROMEU BETTINI

##### 3. CONSELHO FISCAL (com mandato até 31.12.82)

###### 3.1. Membros Efetivos

Cont. JOÃO JOSÉ BRUSTOLIN  
Bel. JOSÉ EDÉSIO DE MATTOS  
Téc. Adm. LUIZ FERNANDES SCREMIN

###### 3.2. Respectivos Suplentes

Adv. OSNY SCHMAL  
Econ. ROBERTO BRUNNER  
Econ. CARLOS GABARDO

#### TORSUP - INSCRIÇÕES

A partir de 1º de março, estarão abertas as inscrições para os torneios internos de vôlei - masculino e feminino, basquete - masculino, natação - masculino e feminino, e tiro ao alvo.

A inclusão dessas novas modalidades em nosso calendário normal de eventos esportivos deve-se ao fato de também fazerem parte da programação de disputas da Olimpíada Global do Trabalhador, que este ano terá sua segunda edição, em setembro. Acreditamos ainda estar bem viva, na lembrança de cada um, a esplêndida participação da COPEL na I Olimpíada, quando conquistou o troféu máximo com larga folga sobre os vice-campeões; na II, não poderemos deixar por menos.

O BI-CAMPEONATO TEM QUE SER NOSSO!

#### CAMPANHA PRÓ-DEFICIENTE

Valor Arrecadado	Cr\$ 2.003.500,00
Aplicações em Over Night's até 10.11.81	Cr\$ 580.362,39
	Cr\$ 2.583.862,39
Despesas realizadas até 10.11.81	Cr\$ 1.250.231,71
Saldo em 10.11.81	Cr\$ 1.333.630,68

#### CASOS ATENDIDOS NO PERÍODO DE 10.11.81 A 20.01.82

- 01 bota especial
- 02 aparelhos ortopédicos
- 03 próteses auditivas
- 04 consultas médicas
- Honorários médicos cirurgia-deficiência física
- Exames médicos
- Despesas com passagens e hospedagem por necessidade de consultas e exames especializados.
- Despesas com diárias hospitalares - necessidade de cirurgia-deficiência física.

Saldo em 10.11.81	Cr\$ 1.333.630,68
Rendimentos das aplicações no período de 10.11.81 a 20.01.82	Cr\$ 180.763,03
	Cr\$ 1.514.393,71
Despesas realizadas no período de 10.11.81 a 20.01.82	Cr\$ 349.369,40
Saldo em 20.01.82	Cr\$ 1.165.024,31

#### REGISTRO

Cr\$ 66.192.723,81 já foram gastos pela Fundação até o ano de 1981, para atender os seguintes benefícios:

- Complementação de Aposentadoria . . . . . Cr\$ 49.781.585,25
- Complementação de Pensão . . . . . Cr\$ 4.308.362,21
- Complementação de Auxílio-Doença . . . . . Cr\$ 7.099.909,85
- Pecúlio . . . . . Cr\$ 5.002.866,50

## ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS



Na solenidade de posse, Heinz Nachmann, Maximiliano Kloss, Paulo de Aguiar, Osni Ristow e Arlindo Bagnara.

### NOVA DIRETORIA

Eleita em 7 de janeiro, a nova diretoria da Associação dos Aposentados da COPEL - AAPC, tomou posse no último dia 25, em cerimônia realizada no auditório da Sede da Empresa.

Presentes à solenidade de transmissão de cargo, o Presidente da COPEL, Paulo Procopiak de Aguiar, Osni Ristow, presidente da Fundação COPEL, Arlindo Bagnara, diretor do Sindicato, além de grande número de associados da entidade.

jam importantes; tudo passa mas deixa marcas, e o ser humano pode ser medido pelo que deixa; nesse sentido, se a AAPC fica unida de forma perene e organizada, é para deixar algo de bom. E todos nós que ainda trabalhamos, temos que dar apoio e ter gratidão pelo trabalho que está sendo feito - a Empresa está mostrando isso através de seu apoio".

Ao finalizar, Paulo Aguiar enfatizou que "a Empresa tem sempre presente o trabalho de cada um e na aposentadoria continua a tê-lo, em forma de gratidão".

gios); da Área Feminina (as esposas dos aposentados podem participar ativamente da AAPC - em trabalhos, programas, campanhas); elegeu seu vice-presidente para diretor de Sede Própria (trabalhar para conseguí-la, nessa gestão).

Como meta prioritária da Associação, Kloss disse que irá intensificar, fortalecer e manter a harmonia entre AAPC, COPEL, Fundação COPEL e Sindicato.

### DIRETORIA

Presidente: Maximiliano Kloss  
Vice-presidente: Heinz Nachmann  
1º Secretário: Leonil Moreira Tissot  
2º Secretário: Abel de Aguiar Domingo  
1º Tesoureiro: Fernando Rogge  
2º Tesoureiro: João Stange

### CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos: Ralph Max Miller  
Marco Cavenaghi  
Wlademiro Bolik  
Elli Rauch  
Samer Mamed  
Suplentes: Vitoldo S. Novacki  
Eugênio Rosa  
Silvestre R. dos Santos  
Júlio Garcia Arcá  
Arlindo Buchner

### CONSELHO FISCAL

Efetivos: Alexandre E. Festa  
Sílvio Alberti  
Francisco L.P. Lange  
Suplentes: João Souza  
Telmo Silva

## BENEFÍCIOS

### BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS (Continuação)

#### 1. COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA

O benefício da CAD foi instituído com a finalidade de proporcionar ao Participante afastado do serviço ativo, para tratamento de saúde, a complementação do valor pago pelo INPS a título de Auxílio-Doença.

### VALOR DA CAD:

Corresponde à diferença entre a remuneração líquida (RL) da média dos 12 últimos meses do SRC e o valor do auxílio-doença pago pelo INPS.

Desde a data de 18.03.80 por determinação do Conselho Diretor está sendo incluída a parcela do 13º salário no cálculo da CAD, aos benefícios concedidos a partir desta data. Com isso, a média fica mais elevada proporcionando um benefício maior aos participantes doentes.

Para determinação da remuneração líquida (RL) adotamos o seguinte procedimento:

RL - somamos os doze últimos SRC's mais o valor do 13º salário, diminuimos da soma, as contribuições para o INPS destes salários, e o resultado dividimos por doze.

### CONDIÇÕES BÁSICAS:

Para ter direito ao recebimento da CAD, o Participante deve:

- ter recolhido no mínimo 12 contribuições mensais à Fundação;
- estar percebendo Auxílio-Doença ou acidentário do INPS, devidamente comprovado.

### SOLICITAÇÃO:

O Participante afastado do serviço por doença deverá solicitar o benefício através do formulário próprio "Solicitação do Benefício" impresso Mod. 02, anexando a Declaração do INPS e que contenha os seguintes dados:

- nome completo do Participante;
- valor do Auxílio-Doença concedido;
- data do início do benefício;
- data do término do benefício, ou da nova perícia.

Os Órgãos de Pessoal da Sede e do Interior da Patrocinadora, deverão ao final de cada mês informar a Fundação, através de Telex, os Participantes que se encontram afastados por doença, indicando o número de dias de ausência, para que a Fundação possa em tempo hábil implantar o pagamento do benefício, através da análise do Participante.

O Empregado quando se afasta do serviço por motivo de doença, sofre no recebimento do 13º salário, o desconto proporcional ao período de afastamento.

A Patrocinadora determinou que a Fundação instituisse com vigência a partir de 1º de janeiro de 1982, mais um Serviço Assistencial e que viesse complementar aos empregados que, por motivo de doença, tiveram o valor do 13º salário reduzido no exercício. Assim sendo, no mês de dezembro do corrente ano, a Fundação procederá o pagamento da Complementação do 13º salário. O custeio deste serviço que o participante irá receber através da Fundação, será de inteira responsabilidade da Patrocinadora.



Na transmissão de cargo - saiu Nachmann, entrou Kloss.

Ao entregar o cargo, Heinz Nachmann, primeiro presidente da Associação - fundada em 7 de dezembro de 1979 - enalteceu o apoio que recebeu da COPEL, a assistência e incentivo da Fundação, e o auxílio financeiro do Sindicato.

Nachmann disse que "entre ideal e executar, sair do imaginário para a realidade do cotidiano, há um largo espaço abissal a vencer; criando-se ou uma ponte que o transporta ou, então, estaticamente parar-se na admiração viciada, indolente perante a fenda abrupta aberta a nosso olhar".

"... examinando as ocorrências de um biênio, temos certeza que vamos construir a ponte para o outro lado, nos levando a melhores caminhos na busca de nosso lugar na sociedade", finalizou.

O Presidente da COPEL, a seguir, cumprimentou a entidade pelo trabalho que vem realizando no sentido de fazer algo de efetivo, de valor em prol dos aposentados. Paulo Aguiar disse que "todos nós temos que fazer com que as coisas importantes sempre se-



O presidente da COPEL cumprimentou o novo Presidente da AAPC, Maximiliano Kloss.

### O NOVO PRESIDENTE

"O Criador não quis concluir a Sua obra de imediato - deixou por conta do homem a evolução, a construção do seu porvir. Deixou por nossa conta o desenvolvimento". Assim, Maximiliano Kloss entendeu, ao assumir a presidência da AAPC, a missão do homem na Terra. Disse que há - sempre houve - um continuado progresso, enquanto o homem nem usa 5% de sua capacidade mental.

Kloss afirmou que "o aposentado também continua no processo de evolução da sociedade, ele ainda não cumpriu a sua missão - tem muito a ajudar, a colaborar, a contribuir".

"O aposentado, disse, não é um marginalizado, um inútil, não é um velho, ele não terminou; o aposentado deve e pode vislumbrar coisas para o futuro".

Ao final, o novo presidente comentou seu programa de ação, ressaltando a importância da criação de novas diretorias como a de Orientação Profissional (programar cursos e está-

# CALENDÁRIO CULTURAL 82

## ARTES PLÁSTICAS

Neste ano de 1982, mais uma edição da Exposição Livre de Artes Plásticas, a sétima, com alterações em seu regulamento objetivando dotar a promoção de um maior brilho e dimensão.

Sempre pronta a revelar ao público os novos talentos – e as novas criações dos talentos já conhecidos –, a 7ª Exposição aguarda sua participação, como artista ou como colaborador na elaboração do evento.



## M P B / 82



Esta é a maior novidade para este ano, no setor de promoções. O regulamento está quase pronto. Aguardamos seu pronunciamento no sentido de dar parcela de sua experiência, para finalizá-lo. O primeiro concurso interno de Música Popular Brasileira deverá acontecer em maio. "Cantamos" com você...



## CONCURSO FOTOGRÁFICO

A não realização deste concurso no ano passado parece que motivou muito mais gente a criar novas imagens e solicitar o concurso.

Agora, ele está de volta, atendendo anseios. Por ora, queremos a sua participação no sentido de ajudar a "palpar" possíveis mudanças em seu regulamento.

Desde já, não esqueça o "clac"!

## LITERÁRIO

Sucesso absoluto em suas três primeiras edições, será repetido este ano o Concurso Literário, que ano a ano vem atingindo e mobilizando maior parcela de família copeliana.

Também com algumas alterações em seu regulamento, que visam a torná-lo mais dinâmico, espera-se desse 4º Concurso um êxito tão grande – ou maior – quanto o das versões anteriores. Para tal, basta apenas que você participe.



Os três certificados.

Walton Wyzocki não podia faltar. Foi lá e arrebatou 3 premiações – Lâmina de Ouro pelo desenho "Don Quixote Só"; Grande Prêmio ADESG pelo "Conjunto de Desenhos", e Menção Honrosa com a pintura "Marina".

Ao todo, concorreram 60 trabalhos de 31 pintores de todo o Brasil. Walton participou com 3 trabalhos em desenho, e 3 em pintura. Com o registro, os nossos cumprimentos.

## WALTON – PREMIAÇÃO NO RIO

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG, em evento sócio-cultural comemorativo de seu 30º aniversário, promoveu o I Salão Nacional de Artes Plásticas da família adesguiana, no período de 8 a 13 de dezembro último, tendo como local o salão nobre do Copaleme Praia Clube, do Rio.



## VÔLEI



A temporada de 82 começou muito bem para a COPEL, particularmente para o vôlei feminino: a equipe da Empresa, orientada por Luiz Tadeu Sotto Maior, sagrou-se tri-campeã do Torneio Industrial de Vôlei Feminino, promovido pelo SESI, em Curitiba.

O Torneio, que contou com a participação de mais seis representações, apresentou em seu jogo final nossa equipe contra a da EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, derrotada por 3 sets contra 1.

Na foto, da esquerda para a direita: Maria da Graça, Eliana, Sandra Mara, Maria Helena, Miriam, Regina e Janice. Também participaram da campanha vitoriosa as atletas Jeanete, Margrit, Rossana e Sônia.

## MOURÃO I



Este é o time de futebol infantil da Usina Mourão I, integrado pelos alunos da escola local e que vem obtendo grande sucesso nos campeonatos patrocinados pela cidade de Campo Mourão.

Invicto há longo tempo, principalmente dentro de casa – na sede da Associação dos Funcionários da Usina Mourão, AFUM – onde é praticamente imbatível, pois conta com o entusiástico apoio de sua torcida, o time mirim vem de duas goleadas e está apenas aguardando os próximos adversários para derrotá-los devidamente.

# CALENDÁRIO ESPORTIVO 82

MODALIDADES	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
<b>ESPORTE</b>										
<b>TORNEIOS INTERNOS:</b>										
Vôlei Masculino		Inscriç.	Realiz.							
Vôlei Feminino		Inscriç.	Realiz.							
Basquete		Inscriç.	Realiz.							
Futebol de Salão			Inscriç.	Realiz.						
Futebol de Pelada				Inscriç.	Realiz.	Realiz.	Realiz.			
Xadrez					Inscriç.	Realiz.				
Tênis de Campo	Inscriç.	Realiz.		Inscriç.	Realiz.					
Tênis de Mesa			Inscriç.	Realiz.						
Handebol				Inscriç.	Realiz.					
Natação - Masc. e Fem.		Inscriç.	Realiz.							
Dama			Inscriç.	Realiz.	Inscriç.	Realiz.				
Bocha					Inscriç.	Realiz.				
Malha	Inscriç.	Realiz.		Inscriç.	Realiz.					
Truco					Inscriç.	Realiz.				
<b>Ciclismo</b>										
Tiro ao Alvo		Inscriç.	Realiz.							
Snooker	Inscriç.	Realiz.			Inscriç.	Realiz.				
Atletismo						Inscriç.	Realiz.			
OLIMPIÁDA COPEL							Realiz.	Realiz.	Realiz.	Realiz.
OLIMPIÁDA GLOB. NAC.			Divulg.	Realiz.						
OLIMPIÁDA GLOB. EST.							Divulg.	Realiz.		
TORNEIOS EXTERNOS		Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
<b>OUTROS</b>										
	Divulg.	Realiz.	Realiz.		Divulg.	Realiz.		Divulg.	Realiz.	
	e Inscriç.	Pescaria	Tênis M.		Colôn. de	das Colôn.		J. Escol.	J. Escol.	
	Pescaria	Div./Insc.			Férias em	de Férias				
	Infantil	Tênis Mesa			Cta. Lna.					
					Mga.Cele					
					Pgo					

## APOSENTADOS ANIVERSARIANTES EM MARÇO/82

### RESIDENTES EM CURITIBA

### OUTRAS LOCALIDADES

REG.	NOME	DIA			
			00194	JAMILA NASSER	10
01619	HUMBERTO GUERRA FILHO	05	02846	ALFREDO JACINTO DA SILVA	15
01710	ARNO ROLF IHLE	19	04570	ARCILIO CUSTÓDIO DE MELO	05
01740	ANTONIO DE CASTRO ALVES	09	04592	RODRIGO LOPES BOTOGOSKE	13
02981	MARCO CAVENAGHI	14	06840	EUCALINA PRESTES	04
03527	AZEVEDO ANGELO DOS SANTOS	15	08216	HONORATO DE CAMARGO	09
08210	MIGUEL BUSKO	12	08309	ANTONIO JAREK	15
08215	ZILMIO RIBEIRO	05	13499	VALDOMIRO ANTONIO DE MATTOS	16
08228	ERNESTO BOZZA	18			
08350	IZIDORO MUCHAU	06			
09078	OACY RAMOS DE LIMA	31			



FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

JORNAL DA FUNDAÇÃO COPEL

Boletim mensal editado pela FUNDAÇÃO COPEL  
 Editoria: Rua Carlos de Carvalho 787 - 80000 Curitiba Paraná  
 Arte: Assessoria de Relações Públicas da COPEL

# MERCADÃO

Para comprar, Vender ou Alugar, use este Informativo.

É grátis! Ligue para 222-0122.

Anote, porém, que os anúncios deverão ser encaminhados até o dia 10 de cada mês à Fundação COPEL e são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Além disso, a publicação estará condicionada à disponibilidade de espaço.



Vendo telefone residencial prefixo 54, quitado, para instalação imediata. Tratar com ELZA 224-0400 ramal 324.

Vendo Walkman marca Teicstar (japonês) por CR\$25.000,00 à vista. Tratar com SIDNEI 253-1100.

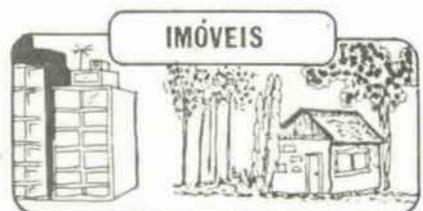
Troco Título do Parque Aquático por bicicleta ou Vendo por CR\$10.000,00. Tratar com CLAUDIO 224-0094 ramal 235.

Vendo máquina de tricô Lanofix com pente. Preço a combinar. Tratar com MACHADO fones 246-2348 / 246-5097.

Vendo telefone residencial CR\$130.000,00 à vista. Tratar com MILTON 224-0400 r 354.

Vendo 1 colar de ouro 18K e 1 placa de ouro 18K com a letra N em diamante CR\$80.000,00 à vista. Tratar com PEDRO 242-4344 r 191.

Vendo 1 jogo Colonial com 8 cadeiras, 1 mesa 1 balcão e 1 estante em jacarandá. CR\$66.000,00 à vista. Tratar com PEDRO 242-4344 ramal 191.



Alugo apartamento com 2 qts., sala, cozinha BWC, área de serviço, acarpetado, recém-construído e com garagem. Preço do aluguel: CR\$22.000,00. Tratar com MARA 22-4422 - Londrina.

Alugo apartamentos em Camboriú. Tratar fones 224-0400 r 374 ou 223-2681.

Vendo casa mista com 14 peças em terreno de 11x44m, com 3 casas de madeira nos fundos, alugadas. Preço CR\$5.000.000,00. Bairro Rebouças. Tratar com VALDIR 224-0400 ramais 446 ou 537.

Vendo terreno no Pinheirinho ou Troco por terreno na praia, de preferência em Guaratuba. Tratar com JOSE fone 266-6308.

Vendo apartamento em Santa Quitéria, com 2 qts., sala, cozinha, BWC e área de serviço. Preço: CR\$250.000,00 e assume financiamento. Tratar com RENATO 222-2622 ramal 575.

Vendo lote no Atuba (Rio Verde). Tratar com BRETA fone 254-3861.

Vendo chácara em Olhos D'Água, próximo a Campina Grande do Sul, com 10.000 m<sup>2</sup>, semi-formada. Tratar com IRINEU 224-0094 ramal 315 ou 234-5226.

Vendo apartamento térreo, bloco "B" no Conjunto Piquiri (Campo Comprido), com 2 qts., sala, cozinha, BWC e área de serviço. Tratar fone 266-3675.

Vendo casa na Praia de Coroados. Preço a combinar. Tratar com HERRERA 222-2622 r 692.



Vendo Moto Honda 125 ML - 1980 com 3.300 km CR\$215.000,00 à vista. Tratar com DEJAIR 222-0122 ramal 140.

Vendo peças de Opala/75, batido. Tratar fone 277-3477.

Vendo Moto FBM-200 ano 1979. Preço CR\$85 mil e assume financiamento. Vendo também um Walkman marca Sanyo, novo por CR\$25.000,00. Tratar com EDSON fone 224-0400 ramal 236.

Vendo Corcel II Luxo/80, branco com 22.000km Preço: CR\$800.000,00. Tratar com RENATO fone 224-0400 ramal 427.

Vendo moto Yamaha RX 125, ano 1981, estado de nova por CR\$220.000,00. Tratar com FERNANDES fone 224-0094 ramal 235.

Vendo consórcio Moto Honda 125 ML com 5 quotas pagas. CR\$25.000,00. Tratar com SONIA 222-2622 ramal 650.



FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Regulamento nº 08-A

Ass. PECÚLIO ADICIONAL

1. FINALIDADE

Concessão de Pecúlio Adicional, por morte ou invalidez permanente do Participante, decorrente de acidente, em complemento ao Pecúlio inscrito pelo Regulamento 05 do Plano Previdenciário.

2. VALOR

Será de 05 (cinco) vezes a média dos 12 (doze) últimos Salários Reais de Contribuição do Participante acidentado.

3. BENEFICIÁRIOS

Aqueles assim considerados pelo Regulamento 05 do Plano Previdenciário.

4. CUSTEIO

Caberá à Patrocinadora através do Convênio Assistencial, firmado com a Fundação COPEL.

5. SOLICITAÇÃO

Através do pedido dirigido à FUNDAÇÃO COPEL, acompanhado da comunicação de Aposentadoria por Invalidez pelo INPS, ou atestado de óbito, em caso de morte.

6. VIGÊNCIA

A partir de 1º de janeiro de 1982.



FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Regulamento nº 09-A

Ass.: COMPLEMENTAÇÃO DO 13º SALÁRIO

1. FINALIDADE

Complementar o valor do 13º Salário ao Participante que, durante o exercício, esteve afastado do serviço ativo e em Auxílio-Doença.

2. VALOR

Será equivalente a diferença entre o valor integral do 13º Salário que o Participante teria direito e as parcelas recebidas a esse título da própria Patrocinadora e/ou do INPS, se for o caso.

3. PAGAMENTO

O pagamento deste benefício será efetuado no mês de Dezembro.

3.1 - No caso do Participante não ter auferido benefício de 13º Salário do INPS, caberá a Patrocinadora, através do DPRH, informar à Fundação o valor do benefício a conceder.

3.2 - No caso do Participante ter auferido benefício de 13º Salário do INPS, caberá ao interessado encaminhar à Fundação documento hábil do INPS no qual esteja identificado o valor auferido sob o título de 13º Salário e à Patrocinadora, da mesma forma, caberá informar à Fundação o valor concedido a título de 13º Salário durante o exercício.

3.3 - No caso do subitem 3.2 a Fundação procederá os cálculos do valor a conceder processando o respectivo pagamento que eventualmente poderá ocorrer após o mês de Dezembro.

4. CUSTEIO

Caberá a Patrocinadora, através do Convênio Assistencial firmado com a Fundação COPEL.

5. VIGÊNCIA

A partir de 1º de janeiro de 1982.